

# NO PINTCHA



ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3723

BISSAU

## PERITOS ANALISAM PAPEL DA MULHER NA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

A reunião de peritos organizada pela UNESCO (Organismo das Nações Unidas para cultura e ciências), que foi inaugurada no sábado passado em Bissau, termina hoje à tarde os seus trabalhos. Participam no encontro 25 delegadas de cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, do Zimbabwé e do Movimento de Libertação da África Austral, ANC e PAC, da África do Sul e da SWAPO, da Namíbia.

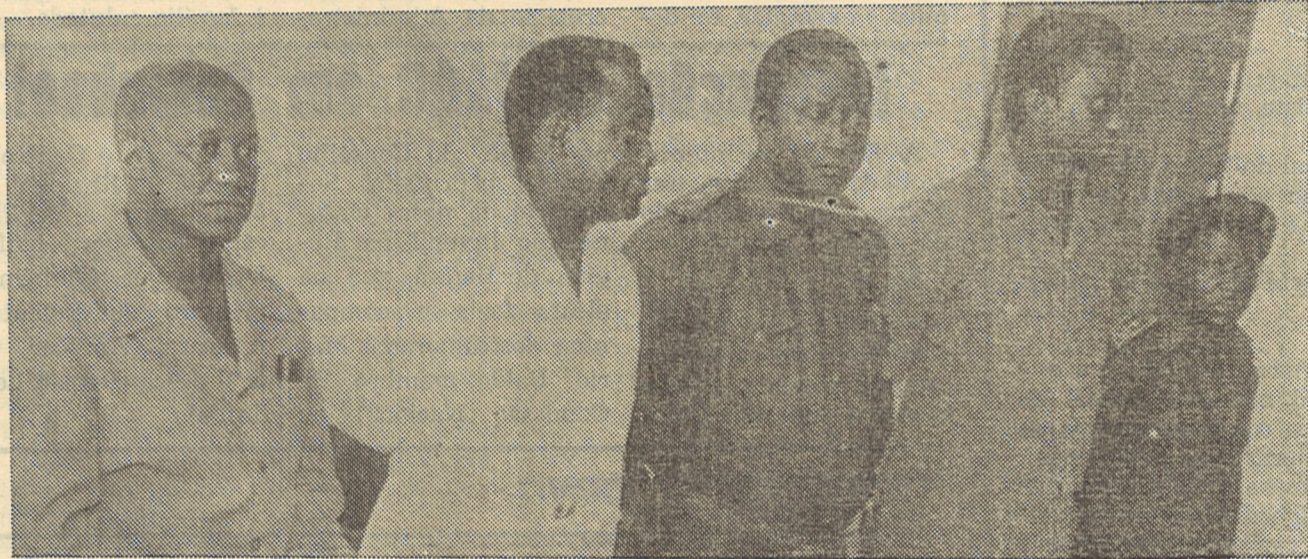
A sessão de abertura a que assistiu o camarada Carlos Correia, do BP do Partido e ministro do Comércio e Artesanato, intervieram a camarada Francisca Pereira, do CC do Partido e Secretária-Geral da U.D.E.

M.U. e a senhora Corrie Marias, do departamento do Direito do Homem e da Paz, da UNESCO.

As delegadas debateram no decorrer das sessões plenárias a participação da mulher na luta armada de libertação nacional, e na reconstrução nacional e outras questões inerentes a própria sociedade. A reunião deverá adoptar hoje algumas recomendações para os futuros programas sobre o aprofundamento das pesquisas e projectos operacionais nos níveis local, nacional e regional. O encontro é presidido pela camarada Francisca Pereira e a vice-presidência cabe às representantes do Cabo Verde e do Zimbabwé.

**AVIÃO  
SUL-COREANO  
ABATIDO  
PELA  
URSS**

(ver pág-7)



**NOVOS  
MEMBROS  
DO GOVERNO  
TOMARAM  
POSSE**

Ver (pág-8)

## CONGRESSO DA JAAC COMEÇA AMANHÃ



O I Congresso da Juventude Africana Amílcar Cabral começa amanhã, em Bissau no salão de Congressos. O Congresso tem como tema: «CONGRESSO PARA REAFIRMAÇÃO DA JAAC COMO A RESERVA SEGURA E COMBATIVA DO PAIGC».

Tomam parte neste grande acontecimento 320 delegados eleitos em todas as regiões da nossa terra e alguns foram designados e cerca de 28 organizações juvenis foram convidadas. (Ver página 8).

## EMBAIXADOR DO MALI ENTREGA CREDENCIAIS

Teve lugar na manhã do passado sábado no salão nobre do Palácio da República a entrega de cartas credenciais do novo Embaixador do Mali, acreditado no nosso país, senhor Kibili Demba D'alló, ao camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Fernando Vieira.

Na cerimónia a que assistiram os ministros João Cruz Pinto, na qualidade de Ministro Interino dos Negócios Estrangeiros, Avito José da Silva, da Educação e Mussá Djassi, Secretário de Estado dos Correios e Telecomunicações, o novo Embaixador do Mali, afirmou ser uma hon-

ra para ele ser portador dos cumprimentos do Presidente Moussa Traore, para o seu irmão João Bernardo Vieira.





## Anomalias nas CEABIS

Serve a presente para chamar a atenção desse Órgão de Informação e, através dele, o público em geral, para as «escandalosas» anomalias que podemos classificar mesmo como fruto de negligência da CEABIS ou talvez de outros organismos a ela afectos.

Desde Janeiro de 1979, que tenho tentado, quer por escrito, quer verbalmente, chamar a atenção da CEABAS, para os problemas que se verificam na estrada de Santa Luzia, no aspecto de electricidade.

A princípio eram as quedas de tensão, por vezes tão grandes que as luzes se apagavam.

Quanto aos frigoríficos, esses nem sequer conseguiam «arrancar».

De há cerca de um ano para cá, têm sido as avarias, que podemos considerar constantes, por período por vezes de três dias, conforme sucedeu ainda na semana passada, de quarta à noite a sábado.

Quando se telefona para o piquete, raras vezes atendem e quando atendem dizem que não há carro, que foi reparar outras avarias, ou então que foi levar o pessoal a jantar.

Se uma pessoa, desesperada de tanto telefonar e sem resultado, resolve ir pessoalmente, encontra o pessoal do piquete a discutir futebol, a comentar a agressão do árbitro pelo público furioso, isso quando não estão a jogar às cartas, o que lhes impede de atender quem ali foi, preocupado com o problema de avaria em sua casa ou na zona.

Se vamos lá no dia seguinte, respondem-nos com toda a descontração que o turno que tomou conhecimento da avaria era outro e que não comunicaram nada ao pessoal do turno seguinte...

É caso para perguntar:

— Será que não existe um livro para registo de ocorrências?

— Será que o pessoal do turno que sai não é obrigado a comunicar ao pessoal do turno seguinte quais as avarias já reparadas e as por reparar?

— Será que não existe um livro de registo e controlo de viaturas?

— Será que essas normas existem, o que é absolutamente natural, mas não existe um controlo (o que já seria um tanto ou quanto grave), por parte das hierarquias superiores?

São inúmeras as pessoas, nesta zona, que ficaram com os seus frigoríficos e arcas queimadas por causa das avarias ou das quedas bruscas de tensão.

Há cerca de um mês registu-se uma avaria grave, tendo a corrente atingido 280 volts, facto que originou a avaria de muitos aparelhos.

Essa avaria só foi reparada dias depois e foi comunicada por mim ao camarada Gundas que tem sido um profissional zeloso, sempre pronto a resolver qualquer problema que por inerência, devia ter sido resolvido pelo piquete.

Algumas vezes, desesperado pela inoperância do piquete telefono para a casa desse camarada que se preocupa sempre em resolver o problema.

De destacar também os nomes do «José Banriça» e Davyes que, sempre que estavam de serviço de piquete, as coisas corriam bem.

Parece que qualquer deles não faz agora serviço de piquete e daí talvez o motivo porque as coisas correm mal.

A intenção desta carta não é outra senão conseguir que este problema seja encarado e resolvido na sua verdadeira dimensão, por quem de direito. Dar-me-ei por satisfeito se vier a saber que, mercê desta chamada de atenção foi resolvido um dos inúmeros e importantes problemas com que se debate a nossa capital.

FRANCISCO LUÍS CORREIA GARCIA

## Farim: Delido por desvios

Por ter cometido um desvio na ordem de 90 contos, encontra-se detido desde o dia 27 de Agosto, o responsável das Finanças da delegacia regional da Saúde, com sede em Farim, Mário Clemente José da Costa, de 26 anos de idade, natural de Canchungo.

A quantia desviada, provém do fundo de alimentação para os doentes internados na ordem de 24 contos; receitas

das consultas na região no valor de 24 contos; artigos de primeira necessidade, fornecidos pelo Programa Alimentar Mundial, (PAM) estimada em 13 600 pesos assim como o vencimento de 7 meses de um funcionário da Saúde, numa quantia de 28 490,50. Segundo a informação o caso encontra-se actualmente na polícia e ordem pública da nossa capital.

Por outro lado, para a

análise dos diversos problemas relacionados com a vida da organização, reuniram-se na semana passada, no secretariado regional do Partido, os membros do secretariado regional da JAAC.

Neste encontro, os participantes debruçaram-se sobre os resultados dos seminários de divulgação das teses do anteprojecto dos estatutos da JAAC.

## Morreu camarada Luís Pereira

Morreu o camarada Luís Pereira Júnior, militante e Combatente da Liberdade da Pátria.

De acordo com uma nota enviada pelo Comité do Partido Regional de Cacheu, à nossa redacção, o desaparecimento físico daquele militante ocorrido no dia 30 de Agosto do corrente ano, foi devido a uma doença «cardiopulmonar».

O camarada Luís Pereira Júnior destacou-se como militante dinâmico e exemplar, foi de-

putado na 2.ª Legistura da Assembleia Nacional Popular, e eleito em Setembro de 1982, membro do Comité Regional do Partido na 2.ª Conferência Regional de Cacheu.

Exercia igualmente o cargo de Director Regional da Empresa Socomin em Canchungo. —

Até a data da sua morte, este combatente, de larga aceitação nos meios populares da região, exercia a função de Secretário da Administra-

ção e Finanças, cargo que desempenhou correcta e honestamente, destaca a referida nota.

Nasceu a 1 de Julho de 1925, em Canchungo, na tabanca de Petabé, e era filho de Caburco Pereira e de Carda Gomes. Neste momento de pesar, os militantes e o Comité Regional do Partido em Cacheu, bem como os Combatentes da Liberdade da Pátria da mesma região, apresentam os seus sentidos pesares à família enlutada.

## Delegação da JAAC em Contubuel

A fim de se inteirar do andamento dos trabalhos do Secretariado da JAAC do Sector de Contubuel e inclusivê dos problemas inerentes ao seu funcionamento, deslocou-se na semana passada, a esse Sector o camarada Galo-

na Mané, do Conselho Central e primeiro Secretário da nossa Organização Juvenil na Região de Bafatá, que na altura fazia-se acompanhar dos camaradas Mário Baldé, membro da Comissão Nacional de

Verificação e Controlo e Secretário Regional da JAAC para a Verificação e Controlo e Mafuje Djaló, que também é membro da Juventude Africana Amílcar Cabral dessa Região Leste do País.

## Responde o povo

### Como desenvolver o desporto?

O desporto, que abarca uma diversidade de actividades, para além de proporcionar uma influente disposição física e psico-moral no atleta, tem um potencial enorme na aproximação dos homens na sociedade.

Considerando que o desporto no nosso país goza de uma extrema aceitação nos meios populares, o «Responde o Povo» ouviu opiniões acerca da dinâmica do nosso desporto segundo alguns para que haja promoção do desporto no país, uma das primeiras necessidades é a criação de um centro de venda dos artigos desportivos.

Garantir elementos capazes na Federação Nacional com vista a empreender esforços para resolver os problemas com que se debate o desporto nacional, foi outra das preocupações manifestadas.

#### MATERIAL DESPORTIVO UM GARANTE PROPORCIONAL

**Domingos Moura, trabalhador da Função Pública, morador no Bairro Caliquir.**

«Não se pode falar do fomento desportivo no país sem tomar em consideração uma das primeiras necessidades ou seja, o material desportivo adequado, para além de outras exigên-

cias, que instigam ou criam um maior estímulo e abertura nas camadas juvenis desportistas.

De acordo com isto gostaria de alertar a Federação Nacional, para a aproximação da nova época de futebol, pois torna-se garantir antecipadamente os materiais necessários ao cabal cumprimento da missão e ainda pressionar a criação de um centro de venda dos referidos artigos.

«A formação de especialistas ou técnicos no âmbito desportivo no país ou no estrangeiro, na base de uma cooperação com países que nos possam conceder uma experiência».

#### DESPORTO UM FENÓMENO DE CULTURA

**Jaime Anderson, estudante, morador no Bairro do Rossio.**

«Considerando que o desporto é um fenómeno de cultura, aliás intrinsecamente ligado à vida do homem social. Pela sua estética, bem como por outras repercussões que comporta na esfera da sociedade, estou seguro que merece uma extrema acuidade do governo da Guiné-Bissau. Isto é um facto mais que verídico porque, o desporto, em toda a sua essência para além das propriedades já mencionadas atrás, requer ainda a

formação ideológica, política e moral de um desportista».

«Para o efeito, cabe ao governo o dever de fomentar as actividades desportivas nas escolas, onde haja uma aglomeração de jovens, como objectivo de garantir o nível cultural dos mesmos, no campo desportivo».

#### RESPEITAR A INTEGRIDADE FÍSICA E MORAL DO ATLETA

**Felipe Djata, professor do Liceu, morador no Bairro do Péfene.**

«É um dever e direito respeitar a integridade física e moral de um atleta. Por essa razão, o governo deve garantir pelo menos condições mínimas que possibilitem a nossa selecção nacional uma boa assistência, médica, alimentar, material e técnica, bem como dos clubes nacionais durante os treinos».

## SIDA oferece nova jangada

Encontra-se já em Bissau, uma jangada oferecida ao nosso país pela SIDA, organismo sueco para a Cooperação Internacional. A nova jangada será enviada para o sul do país, mais exactamente região de Tombali, onde irá garantir a ligação entre Catió e as sedes de sectores de Cubucaré e Quitáfine. —

Esta nova jangada, tem a capacidade para transportar um camião ou dois automóveis ligeiros e funciona a motor e manualmente, através de um cabo de aço quando o motor estiver avariado ou tiver falta de gasóleo.

Entretanto, deslocou-se na semana passada a Bissau uma delegação de agricultores, membros do comité de base do Partido no sector de Cubucaré, com o objectivo de se inteirar do estado de funcionamento da referida jangada, para depois sensibilizar a população local, para a sua conservação, quando for lançada ao rio, em Outubro próximo.



# Campanha contra os especuladores

A polícia em colaboração com o Comité de Estado da Cidade de Bissau, desencadeou na semana passada uma campanha contra a especulação na venda de produtos de primeira necessidade, actividade a que os «bideiros» se dedicam, aproveitando as dificuldades económicas que impedem o abastecimento normal do mercado.

De acordo com uma fonte da Polícia e Ordem Pública, foram detectadas mulheres que especulavam na venda dos seguintes produtos: espiga de milho, cujo o preço variava de 10 a 35 pesos; mandioca cozida de 7,50 a 30 pesos; mancarra que nalguns casos é aproveitada nos Armazéns de descasque da Socomin, às vezes

apodrecida, a que junzando pedaços de papel tam um pouco de açúcar torrado, e vendem de 2,50 a 10 pesos cada tampa de garrafa de cinzão ou de bidões de óleo, e uma colher de café de farinha de trigo passado em óleo de 2,50 a 5 pesos.

## DETIDO MAIS UM FALSO FISCAL

Enquanto decorria esta campanha, actuava nos bairros periféricos da capital um falso fiscal de nome Malam Baió, de 25 anos de idade, natural de Empada, Região de Quinara e residente no bairro de Culpelon de Cima.

O dito fiscal que utilizava vários nomes de acordo com as zonas onde actuava, aplicava multas arbitrarias, utili-

zando pedaços de papel que foram apreendidos pela polícia, e que diziam: «Ordem Pública-Fiscal Martinho Malam Sané».

Ainda conforme os agentes da polícia e de acordo com próprias declarações, o falso fiscal, é reincidente nessas acções de «Ordem Pública».

## OBJECTOS RECUPERADOS

Os agentes de Investigação Criminal ligados à Secção de Furtos e Roubos, recuperaram alguns objectos que haviam sido roubados nomeadamente um giradisco marca AKKOPA, roubado por José Maria Miranda (Drácula), um saco de 50 quilogramas de banana roubado por

Helder Lopes Ferreira Tavaras (Hepi), um molho de fechaduras roubado por Suleimane Embaló.

Ainda foram recuperados 33 foices roubados por Adelino Correia nos Armazéns da Suinave, enquanto que um dos detidos que se encontrava a aguardar instrução de processo, de nome Mamadú Lamine Fall, assaltou a secção de Furtos e Roubos, onde conseguiu retirar dois rádios, um relógio electrónico, um despertador, duas colchas, um par de sapatos, cinco peças de vestuário, um saco contendo vários objectos, uma pasta porta-documento, uma afiadeira, sendo todos esses objectos recuperados pela polícia que, ainda conseguiu deter o gatuno.

## Suinave promove curso de incubação

Um curso de incubação de quatro semanas para oito candidatos será realizada na SUINAVE, Empresa Nacional Avícola e Suinícola, com objectivo de admissão dos três primeiros classificados aos postos de trabalho naquela empresa, indica uma nota enviada à nossa Redacção.

Entretanto, são exigidos para o referido curso, habilitações mínimas de 9.ª classe ou equivalente, devendo o candidato proceder a entrega

do certificado até dia 15 do corrente mês, na secretaria da empresa. Ainda, segundo a mesma nota, o candidato deve munir-se do curriculum profissional, possuir capacidade de iniciativa e espirito de observação, ter disponibilidade para trabalhar de noite e não tencione prosseguir os estudos. Em contrapartida haverá uma remuneração compatível e outras regalias sociais e possibilidade de superação a nível profissional.

## Saiu mais um número de "Bantabá"

Saiu mais um número de «BANTABÁ», órgão de Informação do Liceu Nacional Kwam e N'Krumah.

A revista, conta com a colaboração de professores cooperantes e nacionais, assim como técnicos do Ministério da Educação Nacional, que trabalham nas várias

secções e departamentos que compõem aquele ministério.

O presente número que é o sexto do ano em curso, o leitor pode encontrar temas como o subdesenvolvimento, desarmamento, desenvolvimento e alguns ditados populares em crioulo.



## Cooperação com Estados Unidos

A Guiné-Bissau e os Estados Unidos assinaram na semana passada, em Bissau, dois acordos de cooperação no domínio do desenvolvimento

rural. Os dois acordos no valor de dois milhões e 730 mil dólares foram rubricados pelo nosso Governo, o camarada Paulo Correia do BP do

Partido e ministro do Desenvolvimento Rural e pela parte norte-americana, o embaixador Wesley Egan.

O primeiro acordo, na

## Faleceu Fátima da Mata

Faleceu na noite do passado dia 27 a camarada Maria de Fátima Dias da Mata, de 28 anos de idade, que até a altura do seu desaparecimento vinha exercendo as funções de dactilógrafa da ANG (Agência Noticiosa da Guiné).

Por motivo deste triste acontecimento

os funcionários do Ministério da Informação, associaram-se à dor que atingiu a família enlutada.

Uma nota chegada à nossa Redacção e assinada por Marinha Saldanha, agradece a todos os médicos nacionais e internacionalistas e cubanos em serviço no país, pela



assistência que prestaram à defunta.

importância de um milhão e 730 mil dólares destina-se a dar assistência ao Ministério do Desenvolvimento Rural nos seus esforços no sentido de aumentar a produção agrícola nas regiões sul do país. O projecto prevê o aumento da capacidade nas construções de barragens e diques para recuperação de bolanhas abandonadas durante a

luta de libertação nacional, bem como assistência técnica, estágios de pessoal técnico e fornecimento de material e equipamento.

O projecto é uma continuação de um outro também financiado pela USAID que recuperou cerca de cinco mil hectares de terreno.

O segundo acordo, no

montante de 270 mil dólares será empregue nos serviços de protecção vegetal.

No acto da assinatura os dois representantes realçaram as boas relações existentes entre os dois países e exprimiram desejos de essas relações continuarem a desenvolver-se em prol dos dois povos.

## Professores recebem superação

«A base deste seminário assenta na necessidade da melhoria do nível do nosso ensino pela melhoria das condições pedagógicas e científicas dos docentes e pela actualização progressiva dos métodos do ensino», disse o camarada Avito José da Silva, ministro da Educação Nacional, que presidiu no salão nobre da UDIB, na semana passada em Bissau, a abertura solene do seminário de férias para a preparação do ano lectivo 83/84.

Este seminário que decorre de 29 a 17 de Setembro, tem por objectivo, motivar, preparar, informar e sensibilizar os professores para as tarefas do próximo ano lectivo de acordo com os objectivos e programas traçados pelo Ministério da Educação Nacional. Será analisada de forma crítica o cumprimento dos planos e programas vigentes, segundo os resultados e dificuldades encontradas.

Aprofundar o trabalho da organização e plani-

ficação das aulas, pela aplicação de técnicas pedagógicas adequadas; dar a conhecer os novos planos de estudos e programas que se aplicam ao longo do ano lectivo 83/84 constituem também os temas a desenvolver.

De acordo com o plano da MEN o seminário está alargado aos níveis do Ensino Básico Elementar, Ensino Básico Complementar e aos Finalistas do Curso Dirigido da Região de Cacheu. Saliente-se que

contrariamente aos anos anteriores, os participantes que não tiverem aproveitamento serão excluídos e não voltarão a exercer as funções que vinham desempenhando.

Entretanto, durante a sua intervenção o titular da pasta da Educação lançou um apelo aos jovens para se inscreverem no Destacamento Pedagógico «Tchico Té» para professores do ensino secundário, na medida em que se vai envidar esforços para que no próximo ano lectivo

25% das bolsas de estudos sejam canalizadas para as ciências da educação, porque só com professores qualificados poderemos melhorar o nível do nosso ensino e por outro lado reduzir progressivamente a contratação de professores cooperantes.

Dado que ao professor é confiada a maior riqueza do nosso país — as crianças —, e precisamos de fazer das nossas escolas verdadeiros centros da nossa Revolução, a sociedade exige do pro-

fessor determinadas características, como garante para a formação do «Homem Novo».

Portanto, o professor deve possuir uma formação político-ideológica cuja seja identificação com os interesses fundamentais do nosso Partido e Povo, subordinar os interesses pessoais ao do colectivo; possuir um saber e um fazer científico de boa qualidade, lutar contra o oportunismo, medo, ignorância e tradições negativas e possuir sentimentos da justiça, entre outras características.



# FARP têm que ser au

● Nino Vieira na Conferência do Partido nas Forças Armadas

O camarada Presidente Nino Vieira ao usar da palavra no acto solene de encerramento da II Conferência do Partido nas FARP e na Segurança, realizado na terça-feira passada no salão dos Congressos em Bissau, referiu-se às medidas que vão ser tomadas brevemente para melhorar as condições de vida dos nossos militares nos quartéis, à situação económica vigente no país, a forma de as superar, os principais problemas que afectam a nossa vida, nomeadamente o banditismo e o roubo e deu algumas in-

dicções às nossas forças de defesa e segurança com vista ao melhoramento das suas actividades no sentido de garantirem a paz no país.

«Este encontro é uma prova também do engajamento consciente de cada combatente e militante, na luta intransigente pela defesa do nosso povo, da nossa terra e da nossa revolução».

«Os camaradas sabem que os produtos custam muito caro porque tudo são importados. Todos os camaradas estejam onde estiverem devem defender o património do Estado como quem cuida da sua arma porque, afinal quem é o Estado? Somos nós, guineenses».

«Este encontro é uma prova também do engajamento consciente de cada combatente e militante, na luta intransigente pela defesa do nosso povo, da nossa terra e da nossa revolução».

## CONTROLE AOS DESVIOS

Ao falar da nossa situação económica e financeira Nino Vieira disse que ela é deficitária. «Os camaradas sabem que os produtos custam muito caro porque tudo são importados. Todos os camaradas estejam onde estiverem devem defender o património do Estado como quem cuida da sua arma porque, afinal quem é o Estado? Somos nós, guineenses».

sáveis nos quartéis e nas cantinas para os militares comprarem. Mas pedimos à Polícia Militar para agir no duro para que esses produtos não sejam desviados. Não vamos pôr nem tecidos nem sapatos mas vamos colocar o indispensável. Os militares podem comprar nas lojas uma camisa, um par de sapatos, cigarros mas, não podem ir para as bichas de arroz, óleo ou manteiga».

Mais à frente o Presidente Bernardo Vieira criticou certos militares pelo seu comportamento e pela maneira de

Falando de certos militares que querem fazer justiça pelas suas próprias mãos, o Presidente disse que ninguém tem esse direito, porque há instituições para o efeito, criadas pelo Partido e, quem actuar por livre iniciativa será severamente punido.

Voltando à situação económica Nino Vieira fez ver aos militares que toda a nossa produção num ano não chega para abastecer o país em combustível no mesmo período. Nunca chegamos a exportar 15 milhões de dólares mas precisamos importar anualmente quase 60 milhões de dólares. Não é muito, em termos de um país disse Nino Vieira, mas, dada a nossa situação económica é bastante. «Temos no entanto esperanças que vamos ultrapassar essa situação».

## CUMPRIMENTO RIGOROSO DAS LEIS E PRINCÍPIOS

O camarada Presidente anunciou também que

vão ser construídos barracos militares, o que permitirá resolver uma parte dos problemas habitacionais que existem a nível das FARP e por isso pediu a participação voluntária de todos os camaradas, a fim de ajudarem nas obras.

Nino Vieira disse igualmente que muitos militares andam armados nas ruas sem necessidade mas, advertiu que todo o armamento tem que ficar nos quartéis. Só a segurança de certos militares com missões específicas podem andar armados. «Há armas que desaparecem, outras são emprestadas. Mesmo nos quartéis os comandantes já não conseguem controlar as armas. Não vamos aceitar isso. Temos que classificar todas as armas, o Estado Maior deve fazer uma lista dos militares que podem andar armados e os comandantes das unidades têm que controlar o armamento. Este respeito contou a história de um militar das FARP que foi chamado a visitar a família em Casamance. Depois de ter sido apanhado



«O nosso trabalho não acabou. Nino não pode trazer nada. Só com Unidade Nacional é que podemos construir o progresso e felicidade desta terra que foi um dos grandes sonhos de Cabral» — frisou o Chefe da Revolução guineense que acrescentou: «Começamos do zero mas pouco a pouco passamos a ter armas complexas e modernas que manejamos com consciência e militantismo até a vitória. Por isso também nesta fase cabe ao Comité Nacional do Partido nas FARP exigir de todos. Não podemos deixar que

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

«Não vamos aceitar mais militares fardados nas bichas — disse o Secretário-Geral do PAIGC a certa altura da sua intervenção. O Governo e o Estado Maior vão fazer um grande esforço para colocar o indispensável».

## Militantes

A segunda Conferência Nacional do Partido nas FARP e na Segurança que se reuniu no salão dos Congressos em Bissau, de 24 a 29 de Agosto passado elegeu novo Comité no seio das Forças Armadas e outro (pela primeira vez) nas forças da Segurança. Assim, passam a fazer parte do Comité do Partido nas FARP os camaradas Braima Djanco Sanhá (Presidente), António Alanso Vaz (vice-presidente), Braima Silá, Albino Malan da Costa e Iorna Tamba, responsáveis da Administração e Finanças, Informação e Propaganda, e Organização de Massas e Assuntos Sociais. São suplentes os camaradas Domingos N'Salé, Alfa Sanhá e Bacar Madi Camará.

Na Segurança e Ordem Pública foram eleitos os camaradas Alberto Ialá (Presidente), Armando Nancassa (vice-presidente), Maria Quinta Gomes, Mídana N'Fanda e Alberto Sampa, respectivamente responsáveis da Administração e Finanças, Informação e Propaganda, e Organização de Mas-

sas e Assuntos Sociais. São suplentes os camaradas Marcos Manó, Valdemar Mendes e Assumane Nassanhá.

A Conferência que reuniu sob o lema «Pelo reforço da Formação ideológica, para a Unidade e Fidelidade do PAIGC» adoptou medidas e resoluções que atestam, segundo o documento final, «o elevado nível político e ideológico dos militantes armados que, nas fileiras das FARP e da Segurança, garantem a defesa intransigente das conquistas revolucionárias do nosso Povo».

Após análise crítica da Ordem de trabalho da II Conferência decidiu adoptar como documento de trabalho o discurso de abertura do 1.º Comandante e Ministro das FARP, camarada Iafai Camará, e dos relatórios do Chefe da Direcção Política Nacional das FARP e 1.º Comandante, camarada Pedro Ramos e do Comité Nacional do Partido nas Forças Armadas apresentado pelo seu presidente, 1.º tenente camarada Braima Djanco Sanhá.



# tosuficientes

vou muita gente a dizer que a Guiné-Bissau tinha intervido no conflito naquela zona do Senegal. «Viram camaradas! Isto pode criar-nos problemas sérios.»

Nino Vieira criticou também as forças da segurança que, segundo ele, estão paralizadas porque deixam passar certas coisas sem intervir. «Não dizemos à Segurança para praticar abuso ou violar os princípios mas, com disciplina devem fazer com que as leis e os princípios sejam cumpridos por todos e com dureza. Temos que combater o roubo. Vamos prender os ladrões, castigá-los. A segurança não pode estar de braços cruzados ou prendê-los e dar-lhes de comer sem os obrigar a fazer algo.»

O Chefe de Estado falou igualmente de várias ajudas que os militares receberam de países amigos nomeadamente, equipamento, meios de transportes e fardamento e disse que durante este ano o Governo pensa adquirir um fardamento oficial para distribuir às Forças Armadas.



## armados evidenciam nível político e ideológico

Por outro lado, os delegados decidiram que a Conferência passe a realizar-se de dois em dois anos, que a coordenação dos dois Comités Nacionais seja da responsabilidade do Departamento de Defesa e Segurança e que os seus presidentes passem a ser designados, que sejam entregues aos militantes do Partido os cartões que o identificam como tal e que sejam criadas «Salas Amílcar Cabral» nos Ministérios das Forças Armadas e da Segurança Nacional.

A Conferência recomenda ainda a criação de uma subcomissão de Verificação e Controlo junto do Comité Nacional nas FARP, a concessão de emblemas aos Combatentes da Liberdade da Pátria, a necessidade de apoio aos Comités na realização das suas tarefas por parte dos comandos das Unidades e sub-unidades, responsabilizar os comités pela organização das «Salas Amílcar Cabral», a criação de condições para a realização da emulação, bem como da sua bandeira e em-

blema, a adopção de uma data que assinala o Dia do Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública, a instituição duma Comissão Nacional do Partido para os Combatentes da Liberdade da Pátria e a conclusão da implantação das estruturas do Partido e da JAAC na Segurança.

Igualmente os participantes a esta reunião decidiram que seja implementada a produção no seio das forças militares e para-militares, que as FARP e a Segurança Nacional e Ordem Pública participem na Reconstrução Nacional de acordo com as directrizes emanadas de órgãos competentes, que a política de austeridade seja aplicada na prática nas forças militares e para-militares, que o movimento das quotas seja feita pelos Comités Nacionais e que o seu pagamento seja por desconto directo.

A II Conferência Nacional do Partido nas FARP e na Segurança recomenda a necessidade de uma revisão salarial de acordo com as funções e especialidades

de cada um, a aquisição de fardamento para a polícia e ordem pública e guarda-fronteira, equipamento para os bombeiros, a realização de um encontro de quadros das FARP bem como do Ministério da Segurança Nacional, a instituição de um gabinete de apoio técnico do Estado Maior General, de um gabinete do Ministro das FARP, a constituição de uma Comissão de Revisão de porte e uso de armas de fogo e a colocação de um adido militar na URSS.

Segundo o texto das resoluções gerais, os militantes do Partido presentes na Conferência recomendam o enquadramento de médicos nacionais nas FARP e na Segurança, a revisão e colocação na prática do Regulamento da Disciplina Militar, a realização de visitas hospitalizadas, o controle médico aos militares e para-militares, a elaboração de um plano de formação de quadros, a necessidade dos departamentos competentes prestarem maior atenção aos estudantes militares no

## Razões de uma decisão

O Presidente do Conselho da Revolução aproveitou este encontro com os militares para explicar as principais razões que levaram à suspensão e exoneração dos camaradas Manuel Saturnino, João da Silva, Samba Lamine e Flávio Proença.

Assim, disse que «fizemos o 14 de Novembro não para abrir as mãos e deixar as pessoas fazerem o que bem entenderem ou para que as pessoas encham os seus bolsos».

«Esta atitude tomamos-la conscientemente embora nos doa porque são nossos camaradas. Camaradas prontos a darem a sua vida porque o demonstraram mas, primeiro temos que defender o interesse nacional. Noutros países seriam fuzilados. Nós vamos enviá-los ao Tribunal, que os vai julgar. Eu não gosto de tomar decisões precipitadas e ter que voltar atrás». — disse ainda.

Segundo o Presidente foi o próprio camarada

João da Silva a primeira pessoa a descobrir os desvios do Ministério do Interior na medida em que substituiu Manuel Saturnino na sua ausência. Assim, numa reunião do CR foram indigitados os camaradas Primeiro-Ministro e Samba Lamine para confirmar os desvios vindo-se a descobrir que em menos de um ano só em dinheiro faltavam mais de 2 mil contos que o próprio Ministro não sabia como foram gastos.

A respeito de Flávio Proença, disse, descobriu-se uma nota que ele fez a pedir a um hotel na Inglaterra a ajuda para encontrar um cheque de 196 mil francos franceses, outro de 1080 libras estrelinas e 20 mil francos franceses em dinheiro. Mas Flávio Proença não disse a ninguém sobre o desaparecimento desta quantia. Foi descoberto por outras vias. Interrogado viria a confessar que gastou esse dinheiro na compra de bens pessoais.

Sobre as razões que levaram ao afastamento do camarada Samba Lamine Mané o Presidente disse que havia uma lista de pessoas que nunca trabalharam no Ministério dos Recursos Naturais mas, todos os meses o dinheiro era utilizado para pagar pessoas que não existiam. Além disso, informou, o ex-ministro tinha contas que eram manejadas nos Bancos de Dakar sem passarem pelo nosso Banco Nacional.

João da Silva viria a ser suspenso das funções porque esteve presente na reunião em que se tomaram as decisões a respeito dos outros membros do Governo e seria depois o primeiro a visitá-los. «Isto é correcto num oficial superior das Forças Armadas? Um oficial nunca deve denunciar segredos. Quem vê actuações desta natureza, pensa que não há unanimidade da tomada de decisões do seio do Conselho da Revolução». frisou o camarada Presidente.

e conservação do Mausoléu de Amílcar Cabral, recomendar a criação de brigadas de alfabetização em colaboração com o Ministério da Educação com vista à erradicação do analfabetismo no seio do nosso povo e de uma revista do Departamento de Defesa e Segurança.

A Conferência decidiu entretanto adoptar e recomendar a intervenção do camarada Presidente Nino Vieira, na sessão solene de encerramento, como um documento de estudo e reflexão para todas as unidades militares e para-militares do país.

Os participantes adoptaram moções de apoio às Forças Populares de Libertação de Moçambique que sofrem diariamente agressões da República da África do Sul e de inimigos internos e externos, às Forças Armadas Populares de Libertação de Angola e ao povo angolano combatente, unido e vigilante, à justa luta do povo combatente da África do Sul guiado pela sua organização de vanguarda, o ANC e à

SWAPO que luta pela independência, progresso e justiça social do povo da Namíbia.

A II Conferência do PAIGC nas FARP e na Segurança apela a reconciliação nacional do povo africano do Tchad, condena todas as tentativas de internacionalização do conflito que põe em perigo a Unidade nacional e territorial do Tchad, recomenda às partes beligerantes, o respeito estrito pelas recentes decisões da OUA, que visam a resolução imediata do conflito pela via das negociações, apoia as decisões da OUA que propõem o referendo para a solução do conflito no Sahara Ocidental, exprime a sua satisfação pela dinâmica que a Direcção Política conseguiu imprimir às actividades partidárias no seio das FARP e das forças para-militares contribuindo assim para a materialização dos objectivos do 14 de Novembro, e felicitar todas as organizações de massas pelas actividades que têm desenvolvido.



# Encerrou o ano lectivo da Escola de Enfermagem

Teve lugar no fim da tarde do sábado 27 de Agosto no salão de festas da UDIB, a cerimónia do encerramento do ano lectivo da Escola Técnica de Saúde «Fernando Cabral», presidido pelo camarada Paulo Correia, do Bureau Político do PAIGC e Ministro do Desenvolvimento Rural, em representação do Partido, e do Governo, na presença da camarada Carmen Pereira, Ministra de Saúde e Assuntos Sociais.

Na cerimónia estavam igualmente presentes os camaradas Isabel Romane Vieira esposa do camarada Presidente do Conselho da Revolução, Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, Paulo Medina, Secretário-Geral da M.S.A., Dr. Orthiz, representante da OMS e camarada Fausto Mendes, director da Escola Técnica dos Quadros de Saúde, além de convidados.

O camarada Paulo Correia ao usar da palavra afirmou que «é uma honra para mim, ser porta-voz do Governo para este acto tão digno, pois que a saúde é a pedra angular para o desenvolvimento da nossa terra», recordando que a formação de quadros, especialmente da saúde, foi sempre o sonho do nosso imortal líder Amílcar Cabral.

O camarada Paulo Correia recordou aos finalistas a importância que o nosso Partido dá neste momento a formação de quadros de modo

especial no domínio da saúde, onde ainda há dificuldades a superar. Razão pelo que as exigências da formação de quadros de saúde, a fuga dos quadros desse sector foram severamente criticadas.

Ainda o titular da pasta do Desenvolvimento Rural salientou a necessidade de todo o homem formado compreender que a sua obrigação é de ir ajudar o seu irmão na transformação do mundo, em defesa dos interesses da humanidade.

Por outro lado, aquele membro do Governo disse aos jovens quadros para não esquecerem o grande desafio que a O.M.S. lançou a humanidade que é a «Saúde para todos no ano dois mil», tarefa que não deve ser só dos quadros formados na saúde. Essa tarefa salientou, deve ser de todos os guineenses, combatendo a doença sob várias formas, mas de acordo com as orientações do pessoal médico, porque só assim conseguiremos vencer esse desafio.

A finalizar, o camarada Paulo Correia reforçou o espírito de sacrifício e disponibilidade que os quadros de Saúde devem ter para poder responder qualquer chamada que a necessidade do nosso país exigir.

## SAÚDE UM SECTOR DECISIVO NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO

Entretanto a camara-

da Carmen Pereira, ao iniciar o seu discurso, falou da importância de que se reveste o sector de saúde na transformação sócio-económica do país, para sublinhar que a formação de quadros de saúde foi sempre a preocupação do Partido, preocupação essa que foi manifestada logo nos primeiros tempos da Luta Armada de Libertação Nacional. Esses esforços levaram, em 1964, a criação de uma escola de Formação de Quadros de Saúde em Boké, que hoje continua a funcionar em Bolama.

Igualmente a camarada Ministra de Saúde acentuou a necessidade de quadros formados no domínio da saúde após a independência total da nossa terra, uma vez que a maior parte dos quadros formados no tempo da Luta Armada, não estavam preparados para garantir assistência médica exigida em tempo de paz.

Enquanto que por outro lado, dos quadros que permaneciam nas zonas ocupadas, habilitados para trabalhar nos hospitais, cerca de 90 por cento abandonou o solo pátrio à procura da reforma em Portugal. Este facto, disse camarada Carmen Pereira, agravou a situação nos hospitais.

A superação dos quadros que vieram da luta, foi uma das formas encontradas para fazer face à situação.

Assim, criaram-se as Escolas de Nhala e Bo-



lama, para reciclagem do pessoal da luta e em Bissau transformou-se a antiga Escola colonial em Escola Técnica de Quadros de Saúde, dotada de programas adequados para formar não só enfermeiros e auxiliares, como também quadros para-médicos (parteiros, técnicos auxiliares de diagnóstico), estando previsto para breve a construção de uma nova escola com capacidade de internamento para 100 alunos.

Por sua vez, o camarada Fausto Mendes recordou o estado caótico em que se encontrava a escola, e dos esforços que a direcção do MSAS de-

envolveu para que funcione de acordo com a sua vocação. Falou também dos esforços que foram enviados na formação do pessoal docente, tendo a escola neste momento seis monitores diplomados em pedagogia, estando mais cinco a receber formação na República Popular de Angola, enquanto que outros tantos deverão seguir este ano, para aquele país irmão.

Quanto aos quadros formados desde a independência total do país, aquele responsável disse que foram formados 350 quadros de enfermagem-geral em (Bissau e Bolama), 41 parteiras

auxiliares, 33 auxiliares do laboratório de análise clínica.

Ainda na cerimónia falou um aluno finalista em nome dos colegas que disse que «ao finalizar esta primeira promoção do Curso-Geral de Enfermagem recrutado a nível da 9.ª classe, segunda de Auxiliares de Parteiros e terceira de Auxiliares do laboratório de análise clínica, e sétimo curso promovido pela escola, todos estamos cientes das responsabilidades nesta marcha irreversível, e por isso comprometemo-nos a garantir a palavra de ordem da O.M.S. «Saúde para todos no ano dois mil».

## Povo coreano comemora 35.º aniversário de libertação

O povo coreano comemora na próxima sexta-feira, dia 9 de Setembro, o 35.º aniversário da fundação da República Popular e Democrática da Coreia. A criação deste país, foi resultado da brilhante luta armada de libertação nacional contra o colonialismo japonês e com bases nas experiências nascidas nas montanhas de Bektu, onde nasceu a Revolução coreana, sob a direcção do líder Kim Il Sung.

Com a fundação da República Popular e Democrática da Coreia, o povo coreano colocava assim, o poder nas mãos dos seus filhos, que com arraz se bateram duramente contra os colonialistas japoneses. Com a

criação da pátria coreana, lançavam-se as bases para a construção de uma sociedade socialista, inspirada nos ideais Zuche, superando-se pouco a pouco todas as dificuldades, e edificando um país com uma economia francamente em desenvolvimento.

Depois da guerra contra os invasores estrangeiros o povo coreano começou a edificação de uma economia socialista, apoiando-se nas próprias forças. Em 14 anos a República Popular e Democrática da Coreia, converte-se num país de «uma economia socialista dentro das bases dos ideais Zuche».

Na nova etapa, etapa de desenvolvimento da Revolução, a industriali-

zação do país entra na fase de transformação da toda sociedade, dando-se um novo impulso com o início das três revoluções: Ideológica, técnica e cultural.

## COREIA SÓ HÁ UMA

O Governo coreano tem neste momento como o seu principal objectivo a reunificação pacífica da pátria, com base na proposta apresentada pelo líder Kim Il Sung, que visa a criação da República Confederada Democrática de Koryo.

A República Popular Democrática da Coreia, é membro do Movimento dos países Não-Alinhados.

## Anúncios

Para conhecimento de todos os cidadãos nacionais interessados, se faz saber que se encontra aberto na Direcção-Geral de Administração Interna, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha» e Boletim Oficial, concurso de provas práticas para o preenchimento de lugares vagos de Arquivistas e 3.º oficiais, a que correspondem vencimentos da letra «Q», em conformidade com a autorização dada por despacho de 11 do corrente mês, do camarada Primeiro-Ministro.

Os candidatos que não sejam trabalhadores da Função Pública deverão ter idades compreendidas entre os 18 e 35 anos.

Os requerimentos pedindo a admissão ao concurso a qualquer das

vagas deverão ser dirigidos ao camarada ministro de Administração Interna, Função Pública e Trabalho com a assinatura devidamente reconhecida pelo Notário e ser entregues na Direcção-Geral de Administração Interna, acompanhados dos certificados das habilitações literárias exigidas conforme se indica:

1.ª — Indivíduos habilitados com a 10.ª classe escolaridade (antigo 6.ª ano dos Liceus) ou equivalente;

2.ª — Todos os trabalhadores da Função Pública com a categoria de aspirante, com mais de 2 anos na categoria.

O prazo, de validade deste concurso é de 2 anos.

## PROGRAMA

- 1 — Noções sobre o Estatuto do PAIGC;
- 2 — Noções gerais sobre a Constituição Política do Estado;
- 3 — Estatuto do Funcionalismo — Disciplina e Cumprimento de ordem, Sigilo, Deveres e Direitos dos trabalhadores da Função Pública;
- 4 — Noções gerais sobre a contabilidade pública;
- 5 — Redacção de uma nota ou ofício;
- 6 — Dactilografia.



# "Boeing 747" Sul-coreano abatido pela URSS

## -Avião levava 269 pessoas a bordo

A notícia sobre a presença de um segundo avião-espião «CR-135» perto do «Boeing 747» da Korean Airlines, KAL, abatido na noite de 31 de Agosto para 1 de Setembro, na ilha soviética de Sacalina por um «MIG-23» da Força Aérea Soviética, levanta nova questão em torno de um complicado episódio.

O «jumbo» das linhas aéreas sul-coreanas efectuava ligação entre Nova Iorque e Seul, via Anchorage (Alaska), com 269 pessoas a bordo. O avião deixou de dar notícias desde quarta-feira passada quando se aproximava do arquipélago nipónico, mais precisamente, da ilha do Hokkaido.

O Governo norte-

-americano reconheceu que «o avião de reconhecimento dos Estados Unidos «RC-135» atravessou de facto, a rota do «Boeing 747» sul-coreano a cerca de 300 milhas quando este entrou no espaço aéreo da URSS», acentua a cadeia de televisão dos Estados Unidos «ABC». Sabe-se que o avião sul-coreano violou o espaço aéreo soviético, precisamente na zona das bases militares da União Soviética, e aí permaneceu cerca de duas horas e meia. Os técnicos em assuntos de navegação aérea afirmam que é impossível todo esse tempo sem se perceber do desvio da rota.

Os Fontes soviéticos afirmam que «a tripulação do avião sul-coreano ao realizar o voo igno-

rando as normas da «ICAO» com os sinais de navegação aérea e de prevenção de choque apagados, não reagiu a nenhuma das acções de caça que o interceptou cujo piloto empreendeu durante um período prolongado repetidas tentativas para indicar ao «Jumbo» o caminho para aterrar num aeroporto soviético mais próximo.

O piloto soviético, apesar de todas as suas tentativas para estabelecer contacto por rádio com o avião, não o conseguiu fazer, pois que a tripulação não respondia aos sinais transmitidos por rádio. As mesmas fontes acrescentam que o «MIG-23» voou com os sinais ligados, com os quais piscava para atrair

a atenção do «Boeing 747». Todavia, nem as manipulações com as nem a cintilação dos sinais deram quaisquer resultados positivos, prosseguindo o avião o seu voo sobre o território soviético em condições nocturnas à altitude de 8 a 10 mil metros, sempre com os sinais apagados.

Assim, o órgão do Comité Central do Partido Comunista Soviético afirma que segundo as regras internacionais no caso de desvio da rota estabelecida, o avião que seja interceptado por um aparelho aéreo do país soberano cuja fronteira tenha sido violada, e caso este acto tenha lugar dentro do espaço deste país, deve seguir sem demoras as

directrizes do interceptador, obedecendo e respondendo aos sinais visuais em conformidade com a sua interpretação expostas no aditamento ao referido anexo. Os tripulantes do avião transgressor não reagiram àqueles sinais.

Entretanto, os técnicos japoneses da Agência Nacional de Defesa terminaram as análises dos dados que eles recolheram sobre o «Boeing 747» e que prova que o avião sul-coreano foi abatido por soviéticos com 269 pessoas a bordo.

As versões ocidentais são contrárias as da URSS, pois que estes dizem que os pilotos de caças soviéticas não fizeram nenhum sinal aos pilotos do «Jumbo» da Coreia do Sul.

### ATAQUE

LUANDA — As F.A.P. L.A. apoiadas pela população local repeliram os ataques dos contra-revolucionários da Unita. Só na primeira quinzena do mês de Agosto as forças armadas angolanas aniquilaram cerca de 1100 bandidos.

Os mercenários e cabecilhas da Unita são conhecidos pelos actos de violência, que cometem contra a população da República Popular de Angola. Cumprindo ordens de Pretória, levam a cabo incursões contra aldeias, queimam casas, matam velhos e crianças e violam mulheres.

### GOLPE DE ESTADO

GEORGETOWN — Os serviços de segurança de Trindade e Tobago desmantelaram um a conspiração anti-governamental, na qual estava envolvida uma organização nacionalista que actua neste Estado ilhéu. pelo porta-voz oficial da chancelaria do Primeiro-Ministros de Trindade e Tobago.

### CONDENAÇÃO

MAPUTO — Segundo as notícias provenientes de Joanesburgo, o tribunal Supremo da África do Sul condenou sete africanos à pena de morte.

Os racistas em seus círculos judiciais aprovaram este ano já 189 penas capitais. No ano passado, o governo sul-africano executou 99 africanos.

### FALECIMENTO

LUANDA — Faleceu na semana passada o camarada Ilídio Tomé Alves Machado, do Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho. Ilídio Machado exercia as funções de Secretário do Comité Central para Administração e Finanças.

### AJUDA

OUAGADOUGOU — Um acordo financeiro relativo à luta contra a seca foi assinado na semana passada na capital voltaica, entre o CILSS (Comité Inter-Estado de Luta Contra a Seca no Sahel) e a USAID.

Ao termo deste acordo de 5,5 milhões de dólares, vão ser consagrados ao projecto da pesquisa e desenvolvimento dos meios de luta contra a seca na região.

Este projecto do qual a FAO colabora tem por objectivo pôr em funcionamento as medidas de protecção das culturas que permitirão aos camponeses de oito países sahelianos (Guiné-Bissau, Cabo Verde, Alto Volta, Mali, Mauritânia, Níger, Senegal e Tchad), membros do CILSS de reduzir as suas perdas na produção devido a seca.

## Combates no Tchad

O Presidente da Gunt, Goukouni Weddei, assinou em conferência de imprensa realizada na cidade de Bardai, no norte do Tchad, a sua decisão de lutar até à vitória. «Mesmo que os franceses se venham a encontrar no nosso caminho» — afirmou o dirigente do Governo da União Nacional de Transição do Tchad — iremos para a confrontação directa com eles».

Goukouni Weddei responsabilizou a França pela internacionalização do conflito interno tchad-

diano, simultaneamente, Weddei manifestou-se disposto a entabular conversações sobre a regularização pacífica do problema do Tchad.

Segundo a «Agência France Presse», mais 15 helicópteros franceses «Gazella» para luta anti-tanque chegaram, no último sábado, em N'Djamena. Aqueles helicópteros foram transferidos para a capital tchadiana a partir da vizinha República Centro-Africana. Um porta-voz militar francês em

N'Djamena salientou «a necessidade de estar prontos para todos os acasos». O correspondente da televisão francesa «TF-1», que esteve na zona de Oum-Chalouba, onde foram travados novos combates, confirmou a participação de aviões de assalto «jaguar» da Força Aérea Francesa nas operações de combate, levadas a cabo pelo regime de N'Djamena. Os referidos aviões foram utilizados como um «meio de atemorização» do inimigo.

## Filipinas: Benigno Aquino foi a enterrar

Três milhões de pessoas, segundo cálculo da polícia, incorporaram-se no funeral de Benigno Aquino, líder da oposição filipina, assassinado no dia 20 do passado mês de Agosto, ao regressar de um exílio de três anos nos Estados Unidos.

Segundo as notícias veiculadas pelo jornal português «Diário de

Lisboa», desde a madrugada do passado dia 31 de Agosto que centenas de pessoas, procedentes de todos os pontos do arquipélago filipino, chegaram a Manila para se despedir do ex-senador, conhecido popularmente por «Ninoy», que ia preparar a sua candidatura às eleições presidenciais de 1984.

## Solidariedade com o povo Palestino

O secretário geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, inaugurou na semana passada em Genebra a conferência internacional sobre a Palestina tendo apelado para a retirada das forças israelitas dos territórios árabes ocupados.

Cuellar insistiu para que os direitos dos povos árabes, em particular da Palestina, sejam reconhecidos, incluindo os princípios da autodeterminação, acrescentando que uma solução viável para a questão do Médio-Oriente passa necessariamente pela observância da soberania territorial e da independência política de cada país da região.

Esta conferência, organizada pela Assembleia Geral, termina no próximo dia 7 com a adopção duma série de medidas visando garantir os direitos inalienáveis do povo palestino, inclusivé, segundo a ONU, o direito à proclamação dum Estado independente. Participam mais de 114 países a nível ministerial sendo 18, entre os quais a França, Itália, Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha, como observadores. «Após 36 anos de esforços infrutíferos, desenvolvidos

pelas Nações Unidas por forma a resolver o problema palestino, nós estamos longe de conseguir uma solução do que nos anos 47» — reconheceu o dirigente máximo da ONU para depois qualificar o certame de «um sinal de importância que a comunidade internacional atribui à questão palestina e a necessidade urgente de ser solucionada».

Também não escaparam à atenção do porta-voz da ONU os trágicos acontecimentos que marcaram a evolução da situação político-militar no Líbano no ano passado, acontecimentos esses que provocaram massacres sumários de homens, mulheres e crianças indefesos nos campos dos refugiados palestinos de Sabra e Chatila, em Beirute.

O diplomata senegalês, Mambamba Sarre que preside o comité das Nações Unidas para a Palestina, fez transparecer na sua intervenção a necessidade de elaboração de um calendário para a retirada das tropas israelitas dos territórios árabes ocupados, o que na sua visão, constituiria um progresso essencial no caminho da restituição dos

direitos ao povo árabe palestino. Foi também lida na sessão inaugural uma mensagem do presidente Yasser Arafat que ilustrava, entre vários assuntos, um apelo à procura duma resposta diplomática justa para a crítica situação que divide o mundo árabe, particularmente para o conflito israelo-palestino.

A senhora Indira Ghandi, actual presidente do Movimento do Não-Alinhados e primeiro-ministro da Índia, dirigiu igualmente uma carta aos conferencistas, fazendo ressaltar o que descreve como «incomparáveis sofrimentos» do povo palestino face à brutal represália do Israel. A Liga Árabe, na pessoa do respectivo secretário geral, Habib Chaty, aludiu às recambolosas condições de vida impostas, designadamente às mulheres e crianças palestinianas pelos frequentes ataques sionistas contra os campos dos refugiados e, condenando tais práticas, pediu paralelamente para uma acção mais coesa do mundo árabe assim como da comunidade internacional perante o desafio lançado pelo regime de Telavive.



# A IV Cimeira dos "cinco" em Dezembro

A IV Cimeira dos Chefes de Estado dos «Cinco» Países africanos de expressão oficial portuguesa realiza-se, em Bissau, de 13 a 15 de próximo mês de Dezembro,

segundo uma nota de Assessoria de Imprensa da Presidência do Conselho da Revolução divulgada na noite de segunda-feira passada.

Recordamos que a III Cimeira desta organização realizou-se no ano passado na cidade da Praia, Cabo Verde. A Cimeira de Bissau analisará a cooperação en-

tre os «Cinco» jovens países africanos e será passada revista a situação política internacional, em particular a do nosso continente.

## Congresso da JAAC começa amanhã

Começa amanhã no salão de Congressos, em Bissau, o I Congresso da Juventude Africana Amílcar Cabral-JAAC. O congresso tem como lema «Congresso para Reafirmação da JAAC como a Reserva Segura e Combativa do PAIGC».

Participam neste grande acontecimento na vida da nossa organização da juventude 320 delegados em todas as regiões da nossa terra e alguns foram designados.

Cerca de 28 organizações juvenis de diferen-

tes países foram convidados pela JAAC, dos quais nove do nosso continente, sete da Europa, duas da Ásia e uma da América, para tomarem parte neste grande evento.

Os nossos hóspedes terão a oportunidade de

visitarem nas regiões algumas realizações do nosso valente povo, sob a direcção esclarecida do PAIGC de Cabral. Os convidados estrangeiros começarão a chegar hoje a nossa capital.

Um lote de medicamentos destinados a Ministério de Saúde e Assuntos Sociais, deverá chegar brevemente ao país, oferta do Grão-Magistério de Ordem Soberana de Malta, uma instituição internacional ligada a Igreja Católica, com funções caritativas, cuja sede se encontra no Vaticano.

Segundo uma nota endereçada à nossa Redacção, o referido lote de medicamentos que será transportado no navio-motor «MANICA», é resultante da assinatura do acordo de cooperação entre Portugal e a Ordem Soberana de Malta.

## Novos membros do governo tomam posse

O camarada Comandante de Brigada, João Bernaldo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução deu posse na sexta-feira passada a novos membros do Governo Provisório, que tinham sido nomeados numa ligeira remodelação governamental efectuada pelo Conselho do Revolução.

Assim, tomaram posse o camarada Iafai Camará, do BP do Partido, como ministro das Forças Armadas e o cama-

rada José Pereira, do CC do Partido como ministro da Segurança Nacional e Ordem Pública. Os dois camaradas eram ambos vice-ministros das Forças Armadas e da Segurança Nacional, respectivamente.

Foram ainda empossados o camarada Pedro Ramos, do CC do Partido, que foi nomeado interinamente para exercer o cargo de ministro das Obras Públicas, Construções e Urbanismo, o camarada Braima Bangurá, do CC do Par-

tido para o Secretário de Estado da Juventude e Desportos e o camarada Joaquim Furtado, também do CC do Partido para as funções de Secretário de Estado de Combatentes da Liberdade da Pátria.

A cerimónia de empossamento teve lugar no Gabinete do camarada Secretário-Geral do Partido no Secretariado geral do CC do PAIGC, em Bissau, a ela assistiram alguns membros do Governo e da direcção superior do Partido.

## Ponto de ordem: Religião e o país

Numa das suas últimas intervenções, o Chefe de Estado guineense, Comandante de Brigada, camarada Nino Vieira, referiu-se às relações entre o Estado e a religião, mais precisamente entre o Partido, como força dirigente e as várias formas como a religião se manifesta no nosso país. Dado a importância, pensamos ser necessário debruçar-nos um pouco mais sobre o tema.

A República da Guiné-Bissau definiu-se desde a sua constituição nas colinas de Boé, como um Estado laico, onde todas as correntes religiosas mais influentes no país poderiam realizar o seu trabalho junto dos seus crentes sem qualquer restrição que não fosse a do respeito pelos princípios básicos em que assenta o novo Estado. Para melhor ilustrar essa posição, as autoridades governamentais após a tomada total do poder político, permitiram que as três correntes mais expressivas (Católicos, Protestantes e Muçulmanos) tivessem acesso às antenas da Rádio Difusão Nacional a fim de fazerem chegar as suas mensagens a todo o país. Essa disposição quase ímpar num país recém-saído duma luta de libertação nacional que a igreja oficial de então, não apoiou, reflecte dum lado a vontade sincera das autoridades em criarem um clima de convivência, de diálogo franco, de não hostilidade e sobretudo de harmonia social. Por outro lado, o Partido apresentava-se pe-

rante a Nação por ele forjada como uma organização essencialmente política, destinada a mobilizar as massas populares, sem qualquer tipo de discriminação, para a realização das tarefas de reconstrução nacional. Para levar a cabo tão nobres desígnios o PAIGC incentivou a criação de organismos de massas (UNTG, UDEMU, JAAC) trabalhando numa óptica nacional. Com a existência dessas organizações, o Partido via salvaguardada um dos princípios basilares da sua existência: Unidade Nacional.

Até aqui o balanço das relações Estado-Religião é positivo, e esse facto contenta-nos e encoraja-nos a prosseguir a mesma via. Apesar dessa positividade, aliado a visitas aos lugares Santos para altos dirigentes tem-se verificado ultimamente, aqui e acolá, algumas manifestações que a não serem corrigidas poderão pôr em perigo o equilíbrio já referido.

Alguns representantes de certas confissões religiosas, julgamos que à revelia dos seus centros directivos, têm-se permitido a práticas pouco conforme com o atrás assinalado. Aproveitando as nossas dificuldades económicas, dificuldades essas que se reflectem na capacidade organizativa das nossas Organizações de Massas, procuram criar contradições entre os crentes e esses mesmos Organismos, provocando actos discriminató-

## Audiências do Presidente

O camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira recebeu em audiências separadas na semana passada e continuou a receber esta semana inúmeros diplomatas estrangeiros acreditados no nosso país. Nos encontros o camarada Presidente os expõe a situação do nosso país e as razões de algumas mudanças recentemente verificadas no Governo.

Nestas audiências o camarada Nino Vieira recebeu o embaixador dos Estados Unidos Wesley Egan, da Hungria, László Dirda, que lhe apresentou os cumprimentos de despedida, pois que o diplomata magiar terminou a sua missão no país; da República Popular e Democrática da Coreia, Sim Jae Du, da França, Yves Robin. O camarada Presidente recebeu ainda o diplomata senegalês Ibrahim Dieng, quem lhe entregou a mensagem do Chefe de Estado do Senegal, Abdou Diouf, que lhe expressa o seu apoio face a firme tomada de posição do líder guineense contra alguns dirigentes acusados de corrupção. O Presidente senegalês afirma na sua mensagem que «o Senegal enfrenta os mesmos problemas e só a firmeza de actuação pode trazer credibilidade e confiança do povo no aparelho de Estado e nos seus servidores mais responsáveis».

O camarada Nino Vieira igualmente recebeu o encarregado dos Negócios de Cuba em Bissau que também lhe fez a entrega de uma mensagem de Presidente cubano Fidel Castro. A referida mensagem relaciona-se com a actual situação política que se vive na América Central e dos perigos que ela representa para a paz nessa região.

O Presidente do CR recebeu também vários membros do Governo com os quais analisou os problemas correntes da administração pública.

rios entre os cidadãos ou então veiculando de quando em vez pontos de vista contrários aos emitidos pelo próprio Partido (estamos a lembrar uma intervenção sobre o papel da mulher na nova sociedade bastante retrógrada, feita por determinada igreja). Pensamos que essas posições não são correctas e muito menos quando elas se manifestam a nível dos mais jovens, podendo originar traumatismos bastantes nefastos ao país. É necessário que as organizações religiosas convençam essas pessoas que o período das cruzadas morreu com a época medieval e que devem ver nas Organizações de Massas unicamente instrumentos políticos englobando todos os cidadãos, quaisquer que sejam as suas crenças.

Ao invés de os hostilizar os grupos religiosos devem incentivar os seus crentes a tomarem parte activa nas actividades dessas Organizações de Massas como forma de contribuir dum maneira positiva e dinâmica para a resolução de certas tarefas necessárias à construção de uma vida nova baseada nos princípios de progresso, bem-estar e justiça social.

Apesar dessas pequenas senão estamos convencidos que as diversas confissões religiosas existentes no país, continuarão a trabalhar nos mesmos moldes, de modo a aumentarem cada vez mais o seu contributo de que o país tanto necessita.

VICIA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Alcete Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.